

Às quatorze horas do dia dezesseis de junho de dois mil e vinte, na sala de Licitações da ASCAL/PRES., situada no Setor de Áreas Públicas, Lote "B" – Bloco "A" 1° andar – Conjunto Sede da NOVACAP - em Brasília - DF., reuniu-se a Comissão Permanente de Licitação com a presença dos membros abaixo-assinados, em ato público, para prosseguimento e divulgação das pontuações das Propostas Técnicas das empresas habilitadas. A Comissão, após análise das propostas técnicas, com a corroboração da SODF/SUPOP exarado no Relatório de Avaliação Técnica de SEI nºs 41639060, 41539216 e 41639521), que passam a integrar a presente ata, atribui as seguintes notas técncias: CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S/A., obteve 90,50 (noventa vírgula cinquenta) pontos, STE SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S/A obteve 89 (oitenta e nove) pontos e FUTURE ATP SERVIÇOS DE ENGENHARIA CONSULTIVA LTDA obteve 86,50 (oitenta e seis vírgula cinquenta) pontos. Em seguida, a Comissão decidiu suspender a sessão a fim de aguardar o prazo recursal. Os envelopes contendo as propostas financeiras (envelope C), permanecerão sob a guarda da ASCAL/PRES – NOVACAP, devidamente lacrados. Nada mais havendo a constar, foi encerrada a reunião, para qual lavrou-se a presente ata, que vai por todos subscrita.

SILVIO ROMBRO C. GOMES
- Presidente del Simissão –

RODRIGO SALBANHA G. CAZZOLA

- Membro -

ERIVALDO SOUZA MARTINS

- Membro -

01 - STE SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S/A

02 - FUTURE ATP SERVIÇOS DE ENGENHARIA CONSULTIVA LTDA

03 - CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S/A

Duy)

AVALIAÇÃO DE PROPOSTAS TÉCNICAS

Assunto: Execução de Serviços de Supervisão da Execução das Obras da Interseção da rodovia DF-011 (EPIG) devidamente especificado no Edital e seus anexos.

Ref: Tomada de Preço nº 005/2019- ASCAL/PRES

Empresa Participante: CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA

CRITÉRIOS PARA JULGAMENTO DAS PROPOSTAS DAS EMPRESAS PARTICIPANTES

1. JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

$$NF = \frac{70xNPT + 30xNPP}{100}$$

onde:

NF: é pontuação final;

NPT: é a nota da proposta técnica; NPP: é a nota da proposta de preços.

Não será considerada a proposta técnica que obtiver pontuação inferior a 70 pontos.

A pontuação final será arredondada até os centésimos, de acordo com a regra definida pela norma da NBR 5891/ABNT - Regras de Arredondamento na Numeração Decimal.

Tabela 1 - Critério para Pontuação da Proposta Técnica

Item	Pontuação Máxima	Nota da Proposta Técnica (NPT)
Conhecimento do Problema	20	13,0
Plano de Trabalho	20	20,0
Qualificação da Equipe	30	27,50
Experiência da Empresa	30	30,0
Total	100	90,50

1.1. Avaliação do Conhecimento do Problema

Tabela 2 - Critério para Pontuação do Conhecimento do Problema

Tópicos/Critérios de Avaliação	Pontuação Máxima	Notas de Avaliação por Item	Justificativa das Notas
Situação Atual do Trecho			
1.Interferência Adutora (CEB/CAESB) - com concessionárias		0,5	
2.Tombamento de Brasília		0,5	
3.Aprovação pelo IPHAN, das travessias Subterrâneas		0,0	não citou o assunto
4.Citação sobre o viaduto da EPIG fazer parte do Corredor Oeste		0,5	
 Histórico da Rodovia (DF 011) - EPIG e sua importância no contexto, inclusive sua circunscrição junto ao DER-DF. 		0,5	
 Situação física do trecho - (DF 011) –EPIG condições de precariedade. 	5	0,5	
 Citar a interferência das alças de acesso ao parque da Cidade, com o terreno da Polícia Civil. 		0,0	não citou o assunto
 8.Citar que o lançamento da rede de drenagem na Bacia de Detenção será realizada na Bacia do Parque da Cidade. 		0,5	
9. Implantação de calçadas		0,5	
10. Comentar sobre a licença de instalação (LI) vigente da Obra.		0,5	

A The same of the

Soluções Técnicas de Projeto		***************************************	
Ampliação da Bacia para suportar o lançamento da drenagem.		1,0	
2. Avaliação dos desvios - Plano de ataque.		1,0	
3. Instalação do canteiro de obras - DER daria anuência.		0,0	não citou o assunto
4.Demolição e retirada (de material/entulho).		0,0	não citou o assunto
 Sinalização Adequada nas vias/desvios e final da obra (diurno e noturno). 		1,0	
Readequação do Projeto Estrutural da OAE para atender às Normas Vigentes.	10	1,0	
 7. Sinalização Semafórica (dentro do projeto mas não consta do orçamento). Solução seria remanejamento semáforos existentes. 		1,0	
Travessias de pedestres são superficiais (durante e depois da obra) - subterrâneas ou em nível.	-	0,0	não citou o assunto
Acompanhamento de projetos de remanejamento das concessionárias.		1,0	
10. Método Construtivo do Viaduto.		1,0	
Dificuldades Potenciais dos Trabalhos			
Atraso na obra de drenagem (A ampliação da bacia está em processo licitatório e pode vir a atrasar a obra de drenagem).		0,0	não citou o assunto
Interferências diversas (dificuldades para fazer os remanejamentos).		1,0	
 Citação da Supervisora de que não fará horário noturno, mas que pode vir a acontecer. 	5	0,0	não citou o assunto
 Monitoramento das construções circunvizinhas (edificações) e Monitoramento ambiental (acompanhar e assistir a Construtora e a SODF nos Programas Ambientais (como administrar esses itens). Ruído, poeira, comunicação com a sociedade 		1,0	
5. Elaboração do As Built.		0,0	não citou o assunto
Total	20	13,0	

1.2. Avaliação do Plano de Trabalho

Tabela 3 - Critério para Pontuação do Plano de Trabalho

Tópicos	Pontuação Máxima	Notas de Avaliação por Item	Justificativa das Notas
Relação e Definição das Atividades			
1.Metodologia a ser utilizada;	***************************************	2,5	
2.Tecnologia;	40	2,5	
3.Controles; e	10	2,5	
4.Procedimentos a serem adotados.		2,5	
Apoio Gerencial			
 Processo de articulação entre as partes envolvidas (Construtora/SODF e Supervisora); 		1,25	
2.Representação gráfica do sequenciamento;	5	1,25	
3.Interdependência; e		1,25	
4.Duração das atividades.		1,25	
Organização Técnico-Administrativa			
Estrutura Organizacional proposta		1,0	
2.Organograma Funcional (se tem)		1,0	
3.Equipe (atribuições e responsabilidades)	5	1,0	
4.Recursos materiais		1,0	
5.Logística		1,0	
Total	20	20,0	



1.3. Avaliação da Qualificação da Equipe

Tabela 4 – Critério para Pontuação da Qualificação da Equipe

Profissionals	Pontuação Máxima		Pontos por Atestado (ART e CAT)	Notas de Avaliação
Engenheiro Coordenador/Supervisor Profissional de Nível Superior	Fiscalização de		2,5	
Sénior com formação em engenharia civil, experiência profissional de, no mínimo, 8 (oito) anos e experiência em supervisão/fiscalização de obras	obras de infraestrutura	obras de	2,5	
viárias, OAE, como responsável técnico e/ou coordenador na execução de serviços.		10	2,5	
33.11,000	pontos/Atestado.		2,5	
	Eisaalizaaão do	Fiscalização de obras de infraestrutura 10	2,5	
Engenheiro Pleno: Profissional de Nível Superior Pleno com formação em engenharia civil, experiência profissional de, no mínimo, 5 (cinco) anos e			2,5	
experiência específica como responsável técnico e/ou coordenador e/ou supervisor na execução de serviços.	urbana: 2,5	10	2,5	
	pontos/Atestado.		0,0	
Engenheiro Ambiental com no mínimo 5 anos de formado. Serão aceitos atestados e/ou certidões em que o profissional indicado tenha experiência em ações e programas ambientais de empreendimentos rodoviários.		5	5,0	
Engenheiro Florestal : Profissional de Nível Superior Pleno com experiência profissional de, no mínimo, 5 (cinco) anos e já tenha trabalhad em programas de controle de supressão de vegetação.	lo	5	5,0	
Total		30	27,50	

1.4. Avaliação da Experiência da Empresa

Tabela 5 – Critério para Pontuação da Experiência da Empresa

Profissionals	Pontuação Máxima	Pontos por Atestado ou Certidões	Notas de Avaliação	Justificativa da Pontuação
Supervisão ou Fiscalização de Obras Viárias Urbanas ou Obras	oras		5,0	
Rodoviárias em Travessias Urbanas, considerando 5,0 pontos/atestado.			5,0	
politos/atestado.			5,0	
			5,0	
Supervisão ou Fiscalização da construção de Obras de Arte Especiais, considerando 5,0 pontos/atestado.	15		5,0	
			5,0	
Total	30		30,0	



Nota de Proposta Técnica Final:

NPT: 90,50

Comissão Técnica:

ERY DO NASCIMENTO BRANDI DE OLIVEIRA Subsecretária de Projetos, Orçamento e Planejamento de Obras

Matr.0273696-9

Maria Gertrudes R. Vieira Assessor Especial

Subsecretária de Projetos, Orçamento e Planejamento de Obras

Matr. 274.509-7

Janine Costa Assessor Especial

Subsecretária de Projetos, Orçamento e Planejamento de Obras

Matr. 276.669-8

Data: 09/06/2020 Brasília - DF André Lacerda Bragança Assessor Especial

Subsecretária de Projetos, Orçamento e Planejamento de Obras

Matr.027.6666-3



AVALIAÇÃO DE PROPOSTAS TÉCNICAS

Assunto: Execução de Serviços de Supervisão da Execução das Obras da Interseção da rodovia DF-011 (EPIG) devidamente especificado no Edital e seus anexos.

Ref: Tomada de Preço nº 005/2019- ASCAL/PRES

Empresa Participante: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S/A

CRITÉRIOS PARA JULGAMENTO DAS PROPOSTAS DAS EMPRESAS PARTICIPANTES

1. JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

$$NF = \frac{70xNPT + 30xNPP}{100}$$

onde:

NF: é pontuação final;

NPT: é a nota da proposta técnica;

NPP: é a nota da proposta de preços.

Não será considerada a proposta técnica que obtiver pontuação inferior a 70 pontos.

A pontuação final será arredondada até os centésimos, de acordo com a regra definida pela norma da NBR 5891/ABNT - Regras de Arredondamento na Numeração Decimal.

Tabela 1 - Critério para Pontuação da Proposta Técnica

ltem	Pontuação Máxima	Nota de Proposta Técnica (NPT)	
Conhecimento do Problema	20	9,0	
Plano de Trabalho	20	20,0	
Qualificação da Equipe	30	30,0	
Experiência da Empresa	30	30,0	
Total	100	89,0	

1.1. Avaliação do Conhecimento do Problema

Tabela 2 - Critério para Pontuação do Conhecimento do Problema

Tópico/Critérios de Avaliação	Pontuação Máxima	Notas de Avaliação	Justificativa das Notas
Situação Atual do Trecho		w.	
1.Interferência Adutora (CEB/CAESB)		0,5	
2.Tombamento de Brasília		0,0	Não foi citado
3.Aprovação pelo IPHAN, das travessias Subterrâneas		0,0	Não foi citado
4.Falar do Corredor Oeste		0,5	
 Histórico da Rodovia (DF 011) - EPIG e sua importância no contexto, Falar sobre a (DF 011), que é uma via sob circunscrição do DER/DF mas se reporta à SODF. 		0,5	
 Situação física do trecho - (DF 011) -EPIG condições de precariedade. 	5	0,0	Não foi citado
 Aprovação do Terreno da Polícia Civil – entrada do Parque da Cidade - (Alça do Viaduto) 		0,0	Não foi citado
8. Falar sobre o lançamento da rede de drenagem na Bacia de Detenção, no parque da Cidade (ampliação da bacia).		0,5	
9. Implantação de calçadas		0,5	
10. Comentar sobre a licença de instalação (LI) vigente da Obra.		0,5	

Soluções Técnicas de Projeto			
Ampliação da Bacia para suportar o lançamento da drenagem		0,0	Não foi citado
2. Avaliação dos desvios - Plano de ataque		1,0	
3. Instalação do canteiro de obras - DER daria anuência		0,0	Não foi citado
4.Demolição e retirada	[0,0	Não foi citado
 Sinalização Adequada nas vias - devios e final da obra. Diurna e Noturna. 		0,0	Não foi citado
Readequação do Projeto Estrutural da OAE para atender às Normas Vigentes.	10	1,0	
 7. Sinalização Semafórica. (Consta no projeto mas não consta orçamento). 		0,0	Não foi citado
8. Travessias pedestres. Subterrâneas ou em nível.		0,0	Não foi citado
Acompanhamento de projeto de remanejamento nas concessionarias.		1,0	
10. Metodo construtivo do viaduto		1,0	
Dificuldades Potenciais dos Trabalhos			
Atraso na bacia de drenagem		0,0	Não foi citado
2.Interferências diversas		1,0	
 Não haverá horário noturno. Se isso acontecer será sem a Supervisora (Não é pago horário noturno para a supervisora). Também porque trata-se de uma área urbana. 	5	0,0	Não foi citado
4. Monitoramento das construções circunvizinhas (edificações) e Monitoramento ambiental (acompanhar e assistir a Construtora e a SODF nos Programas Ambientais (como administrar esses itens). Ruído, poeira, comunicação com a sociedade		1,0	
5. Elaboração de As Built		0,0	Não foi citado
Total	9	9,0	

1.2. Avaliação do Plano de Trabalho

Tabela 3 - Critério para Pontuação do Plano de Trabalho

Tópicos	Pontuação Máxima	Notas de Avaliação	Justificativa das Notas
Relação e Definição das Atividades			
1.Metodologia a ser utilizada;		2,5	***********************************
2.Tecnologia;	10	2,5	
3.Controles; e	10	2,5	
4.Procedimentos a serem adotados.		2,5	
Apoio Gerencial			
1.Processo de articulação entre as partes envolvidas (Construtora/SODF e Supervisora);		1,25	
2.Representação gráfica do sequenciamento;	5	1,25	
3.Interdependência; e		1,25	
4.Duração das atividades.		1,25	
Organização Técnico-Administrativa			
1.Estrutura Organizacional proposta		1,00	
2.Organograma Funcional (se tem)		1,00	
3. Equipe (atribuições e responsabilidades)	5	1,00	
4.Recursos materiais		1,00	
5.Logística		1,00	
Total	20	20,00	

A . (2)

1.3. Avaliação da Qualificação da Equipe

Tabela 4 – Critério para Pontuação da Qualificação da Equipe

Profissionals	Pontuação Máxima		Pontos por Atestado (ART e CAT)	Notas de Avaliação
Enganhaira Caerdanadar/Cunantian Profissional de Nível Sunatian	Eigeolizanão do			2,5
Engenheiro Coordenador/Supervisor Profissional de Nível Superior Sênior com formação em engenharia civil, experiência profissional de, no mínimo, 8 (oito) anos e experiência em supervisão/fiscalização de obras	Fiscalização de obras de infraestrutura	10		2,5
viárias, OAE, como responsável técnico e/ou coordenador na execução de serviços.	urbana: 2,5 pontos/Atestado.	urbana: 2,5		2,5
adi viyos.	pontos/Atestado.			2,5
	Figure 1 and 1			2,5
Engenheiro Pleno: Profissional de Nível Superior Pleno com formação em engenharia civil, experiência profissional de, no mínimo, 5 (cinco) anos e	Fiscalização de obras de infraestrutura	10		2,5
experiência específica como responsável técnico e/ou coordenador e/ou supervisor na execução de serviços.	urbana: 2,5 pontos/Atestado.			2,5
	pontos/Atestado.			2,5
Engenheiro Ambiental com no mínimo 5 anos de formado. Serão aceitos atestados e/ou certidões em que o profissional indicado tenha experiência em ações e programas ambientais de empreendimentos rodoviários.		5		5
Engenheiro Florestal : Profissional de Nível Superior Pleno com experiência profissional de, no mínimo, 5 (cinco) anos e já tenha trabalhado em programas de controle de supressão de vegetação.		5		5
Total		30		30

1.4. Avaliação da Experiência da Empresa

Tabela 5 – Critério para Pontuação da Experiência da Empresa

Profissionals	Pontuação Máxima	Pontos por Atestado ou Certidões e CAT	Notas de Avaliação	Justificativa da Pontuação
Supervisão ou Fiscalização de Obras Viárias Urbanas ou Obras Rodoviárias em Travessias Urbanas, considerando 5,0 pontos/atestado.			5	
	15		5	
			5	
	15		5	
Supervisão ou Fiscalização da construção de Obras de Arte Especiais, considerando 5,0 pontos/atestado.			5	
			5	
Total	30		30	

3

Nota de Proposta Técnica Final:

NPT:_____89

Comissão Técnica:

ERY DO WASCIMENTO BRANDI DE OLIVEIRA
Subsecretária de Rrojetos, Orçamento e Planejamento de Obras

Matr.0273696-9

Maria Gertrudes R. Vieira

Assessor Especial

Subsecretária de Projetos, Orçamento e Planejamento de Obras

Matr.0274.509-73696-9

Janine Costa Assessor Especial

Subsecretária de Projetos, Orçamento e Planejamento de Obras

Matr. 276.669-8

Data: 09/06/2020 Brasília - DF Andre Lacerda Bragança

Assessor Especial
Subsecretária de Projetos, Orçamento e Planejamento de Obras

Matr.02766663

AVALIAÇÃO DE PROPOSTAS TÉCNICAS

Assunto: Execução de Serviços de Supervisão da Execução das Obras da Interseção da rodovia DF-011 (EPIG) devidamente especificado no Edital e seus anexos.

Ref: Tomada de Preço nº 005/2019- ASCAL/PRES

Empresa Participante: FUTURE ATP SERVIÇOS DE ENGENHARIA CONSULTIVA LTDA

CRITÉRIOS PARA JULGAMENTO DAS PROPOSTAS DAS EMPRESAS PARTICIPANTES

1. JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

$$NF = \frac{70xNPT + 30xNPP}{100}$$

onde:

NF: é pontuação final;

NPT: é a nota da proposta técnica;

NPP: é a nota da proposta de preços.

Não será considerada a proposta técnica que obtiver pontuação inferior a 70 pontos.

A pontuação final será arredondada até os centésimos, de acordo com a regra definida pela norma da NBR 5891/ABNT - Regras de Arredondamento na Numeração Decimal.

Tabela 1 - Critério para Pontuação da Proposta Técnica

ltem	Pontuação Máxima	Nota da Proposta Técnica (NPT)	
Conhecimento do Problema	20	11,5	
Plano de Trabalho	20	20,0	
Qualificação da Equipe	30	25,0	
Experiência da Empresa	30	30,0	
Total	100	86,5	

1.1. Avaliação do Conhecimento do Problema

Tabela 2 - Critério para Pontuação do Conhecimento do Problema

Tópicos/Critérios de Avaliação	Pontuação Máxima	Notas de Avaliação por Item	Justificativa das Notas	
Situação Atual do Trecho				
1.Interferência Adutora (CEB/CAESB) - com concessionárias		0,5		
2.Tombamento de Brasília		0,5		
3.Aprovação pelo IPHAN, das travessias Subterrâneas		0,0	não citou	
 Citação sobre o viaduto da EPIG fazer parte do Corredor Oeste 	7	0,5		
5. Histórico da Rodovia (DF 011) - EPIG e sua importância no contexto, inclusive sua circunscrição junto ao DER-DF.		0,5		
6. Situação física do trecho - (DF 011) -EPIG condições de precariedade.	5	0,5		
7. Citar a interferência das alças de acesso ao parque da Cidade, com o terreno da Polícia Civil.	a	0,0	não citou	
8.Citar que o lançamento da rede de drenagem na Bacia de Detenção será realizada na Bacia do Parque da Cidade.		0,5		
9. Implantação de calçadas		0,5		
 Comentar sobre a licença de instalação (LI) vigente da Obra. 	a	0,0	Não citou	

A.

Soluções Técnicas de Projeto			
Ampliação da Bacia para suportar o lançamento da drenagem.		0,0	Não citou
2. Avaliação dos desvios - Plano de ataque.		1,0	
3. Instalação do canteiro de obras - DER daria anuência.		0,0	não citou
4.Demolição e retirada (material/entulho).		0,0	não citou
 Sinalização Adequada nas vias/desvios e final da obra (diurno e noturno). 		0,0	não citou
Readequação do Projeto Estrutural da OAE para atender às Normas Vigentes.	10	1,0	
7.Sinalização Sematórica (dentro do projeto mas não consta do orçamento). Solução seria remanejamento semáforos existentes.		1,0	
Travessias de pedestres em superficie (durante e depois da obra) - subterrâneas ou em nível.		0,0	não citou
Acompanhamento de projetos de remanejamento das concessionárias.		1,0	
10. Método Construtivo do Viaduto.		1,0	
Dificuldades Potenciais dos Trabalhos	•		
Atraso na obra de drenagem (A ampliação da bacia está em processo licitatório e pode vir a atrasar a obra de drenagem).		0,0	não citou
Interferências diversas (dificuldades para fazer os remanejamentos).		1,0	
3.Citação da Supervisora de que não fará horário noturno, mas que pode vir a acontecer.	5	1,0	
4. Monitoramento das construções circunvizinhas (edificações) e Monitoramento ambiental (acompanhar e assistir a Construtora e a SODF nos Programas Ambientais (como administrar esses itens). Ruído, poeira, comunicação com a sociedade		1,0	
5. Elaboração do As Built.		0,0	não citou
Total	20	11,5	

1.2. Avaliação do Plano de Trabalho

Tabela 3 – Critério para Pontuação do Plano de Trabalho

Tópicos	Pontuação Máxima	Notas de Avaliação por Item	Justificativa das Notas
Relação e Definição das Atividades			
1.Metodologia a ser utilizada;		2,5	
2.Tecnologia;	10	2,5	
3.Controles; e	1 10	2,5	
4.Procedimentos a serem adotados.		2,5	
Apoio Gerencial			
1.Processo de articulação entre as partes envolvidas (Construtora/SODF e Supervisora);	3	1,25	
2.Representação gráfica do sequenciamento;	5	1,25	
3.Interdependência; e		1,25	
4.Duração das atividades.	1	1,25	
Organização Técnico-Administrativa			
1.Estrutura Organizacional proposta		1,0	
2.Organograma Funcional (se tem)		1,0	
3.Equipe (atribuições e responsabilidades)	5	1,0	
4.Recursos materiais		1,0	
5.Logística		1,0	
Total	20	20,0	

E AS.

1.3. Avaliação da Qualificação da Equipe

Tabela 4 – Critério para Pontuação da Qualificação da Equipe

Profissionals	Pontuação Máxima		Pontos por Atestado (ART e CAT)	Notas de Avaliação
Engenheiro Coordenador/Supervisor Profissional de Nível Superior Sènior com formação em engenharia civil, experiência profissional de, no mínimo, 8 (oito) anos e experiência em supervisão/fiscalização de obras viárias, OAE, como responsável técnico e/ou coordenador na execução de serviços.	Fiscalização de obras de infraestrutura urbana: 2,5 pontos/Atestad o.	10		2,5
				2,5
				2,5
				2,5
Engenheiro Pleno: Profissional de Nível Superior Pleno com formação em engenharia civil, experiência profissional de, no mínimo, 5 (cinco) anos e experiência específica como responsável técnico e/ou coordenador e/ou supervisor na execução de serviços.	Fiscalização de obras de infraestrutura urbana: 2,5 pontos/Atestad o.	as de rutura 1: 2,5 ktestad		2,5
				2,5
				2,5
				2,5
Engenheiro Ambiental com no mínimo 5 anos de formado. Serão aceitos atestados e/ou certidões em que o profissional indicado tenha experiência em ações e programas ambientais de empreendimentos rodoviários.		5		
				5,0
				WWW.northyllessessing-projection-cons
Engenheiro Florestal: Profissional de Nível Superior Pleno com experiência profissional de, no mínimo, 5 (cinco) anos e já enha trabalhado em programas de controle de supressão de regetação.		5		0,0
Total		30		25,0

1.4. Avaliação da Experiência da Empresa

Tabela 5 – Critério para Pontuação da Experiência da Empresa

Profissionals	Pontuação Máxima	Pontos por Atestado ou Certidões	Notas de Avaliação	Justificativa da Pontuação
Supervisão ou Fiscalização de Obras Viárias Urbanas ou Obras Rodoviárias em Travessias Urbanas, considerando 5,0 pontos/atestado.			5,0	
			5,0	
			5,0	
Supervisão ou Fiscalização da construção de Obras de Arte Especiais, considerando 5,0 pontos/atestado.	15		5,0	
			5,0	
			5,0	
Total	30		30	

John.

Nota de Proposta Técnica Final:

NPT: 86,5

Comissão Técnica:

ERY DO NASCIMENTO BRANDI DE OLIVEIRA

Subsecretária de Projetos, Orçamento e Planejamento de Obras

Matr.0273696-9

dré Lacerda Bragança Assessor Especial

Subsecretária de Projetos, Orçamento e Planejamento de Obras

Matr.027.6666-3

Maria Gertrudes R. Vieira

Assessor Especial

Subsecretária de Projetos, Orçamento e Planejamento de Obras

Matr. 274.509-7

Janine Costa

Assessor Especial

Subsecretária de Projetos, Orçamento e Planejamento de Obras

Matr. 276.669-8

Data:09/06/2020 Brasília - DF

(4)